

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA FUNDAMENTAL
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E CONTROLE DO ENSINO PRIMARIO OFICIAL
SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA

7

Ensino de 1º grau

Orientação geral para o desenvolvimento do trabalho
de CA à 8ª série

CBPE - DDIP - SDI

1972

Considerando que:

- o ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania (Lei 5.692 - Cap. I - Art. 1º);
- há necessidade de proporcionar ao educando uma educação gradual, integrada e contínua de oito anos;
- os currículos do 1º e 2º graus terão um núcleo comum, obrigatório em âmbito nacional;
- categorias curriculares tais como matérias, atividades, áreas de estudo e disciplinas não são entidades estanques e "devem convergir para uma reconstrução, no aluno, de substancial unidade do conhecimento humano, realizando-se tal convergência pelo seu relacionamento, ordenação e seqüência;" a fim de que o conjunto resulte num todo orgânico e coerente;
- os Estudos Sociais, na medida em que se cogite de uma divisão do Conhecimento, "constituem um elo a ligar as Ciências e as diversas formas de Comunicação e Expressão: têm uma abordagem mais científica do que estas últimas ao tempo em que para muitos chegam a confundir-se com elas, e sobretudo colocam no centro do processo a preocupação do Humano" (Parecer nº 853/71, aprovado em 12/11/71;

apresentamos aos senhores professores um planejamento das áreas de Comunicação e Expressão, Estudos Sociais e Ciências, visando ao ensino globalizado, apoiado na integração horizontal e vertical do currículo.

ENSINO DE 1º GRAU

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

I- PLANEJAMENTO

1. Fundamentação
2. Âmbito
3. Objetivos gerais
4. Objetivos específicos
5. Desenvolvimento do Programa

II- SINOPSES

1. Ensino globalizado de acordo com a integração horizontal do currículo
2. Ensino globalizado de acordo com a integração vertical do currículo

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	ESTUDOS SOCIAIS	CIÊNCIAS
<u>Alfabetização</u>		
Meu Mundo e as Palavras	Conhecendo Pessoas e Lugares	Iniciando Contatos com a Natureza
<u>1ª série</u>		
Do Lar à Escola	Minha Casa e meu Bairro	Descobrimos o Mundo
<u>2ª série</u>		
Como nos Comunicamos	Vivendo a Comunidade	Como Vivem Animais e Vegetais
<u>3ª série</u>		
Como Fala Minha Gente	Onde Estamos e Como Vivemos	Preservando a Vida
<u>4ª série</u>		
Em Tempo do Brasil Grande	Brasil, um Pedago do Mundo	Energia e Desenvolvimento
<u>5ª série</u>		
Linguagem e Comunicação	O Mundo Descobre o Brasil	Os Seres Vivos e seus Problemas
<u>6ª série</u>		
Língua e Integração Nacional	Integração da Cultura Brasileira	Integração dos Recursos Naturais
<u>7ª série</u>		
O Brasil e o Mundo na Era da Comunicação	Brasil: Expansão e Comunicação	O Homem
<u>8ª série</u>		
O Homem Brasileiro	Atualidade Brasileira	O Homem: Ciência e Tecnologia

ENSINO GLOBALIZADO DE ACORDO COM A INTEGRAÇÃO VERTICAL

ÁREA DE ESTUDO: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Alfabetização	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
Meu Mundo e as Palavras	Do Lar à Escola	Como nos Comunicamos	Como Fala Minha Gente	Em Tempo de Brasil Grande	Linguagem e Comunicação	Língua e Integração Nacional	O Brasil e o Mundo na Era da Comunicação	O Homem Brasileiro

Ensino do Primeiro Grau
ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PLANEJAMENTO

1. FUNDAMENTAÇÃO

O ensino da Comunicação e Expressão, no Primeiro Grau, deverá seguir a orientação preconizada nas "Metas e Bases para a Ação de Governo" quando determina:

- "- Efetiva Revolução na Educação, para melhoria da qualidade do ensino, aumento de produtividade do sistema educacional e integração da educação com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o desenvolvimento global do País" (p. 47).

Assim sendo, toda ênfase deverá ser dada ao desenvolvimento de atividades e atitudes que propiciem:

- capacidade de pensar lógica e claramente
- capacidade de expressar-se clara e corretamente
- desenvolvimento da criatividade, de hábitos de pesquisa e do julgamento crítico

condições primeiras para uma orientação educacional atuante, adequada às necessidades da realidade brasileira.

Seguindo a política educacional determinada no Planejamento Setorial do MEC, o programa de Comunicação e Expressão procurará corrigir o

- "- Ensino verbalístico e acadêmico, divorciado da realidade nacional e distante das necessidades do mercado de trabalho;" (p. 15).

Tal atitude tem sido a tônica, principalmente, do ensino da Gramática. Daí, propor-se o presente programa uma orientação globalizadora que sem ter por metas primeiras a nomeação terminológica e a seriação conteudista, visa a proporcionar ao aluno, através de atividades diversificadas, a possibilidade de apreender as estruturas lingüísticas básicas, oferecendo recursos para a utilização adequada da língua.

2. ÂMBITO

A área de COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO compreende o conjunto de atividades que, no Ensino do Primeiro Grau, se propõe a dotar o aluno de meios adequados de comunicação e expressão, com vistas à sua participação no processo social.

2.1 - Meios de Comunicação e Expressão

Os meios de comunicação e expressão abrangem:

- a utilização da língua em suas diferentes modalidades;
- a utilização de línguas estrangeiras;
- a prática do desenho em suas múltiplas manifestações;
- o contato com a música;
- a prática da educação física.

3. OBJETIVOS GERAIS

O Ensino de COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO no Primeiro Grau se propõe a capacitar o aluno para:

- criar;
- observar;
- compreender;
- transmitir;
- pesquisar;
- raciocinar;
- realizar;
- avaliar.

3.1 - Criar

Cabe à área de COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO levar o aluno a descobrir o seu valor de SER CRIADOR, capaz de recriar a realidade circundante.

3.2 - Observar

O aluno será levado, através de atividades orientadas pelo professor, a adquirir não só o gosto pela observação, mas também hábitos que o capacitem para esta atividade.

3.3 - Compreender

Através da observação chegar-se-á à compreensão.

3.4 - Transmitir

A escola deverá conduzir o educando a conscientizar o valor da comunicação. Compete ao Ensino de Primeiro Grau proporcionar ao aluno recursos que possibilitem a manifestação de suas observações, conclusões, experiências etc.

3.5 - Pesquisar

Deverão ser desenvolvidas atividades que criem no aluno o gosto e o hábito de pesquisa. A pesquisa servirá de instrumento indispensável à aquisição de conhecimentos.

3.6 - Raciocinar

Através de procedimentos didáticos variados, o educando será levado à capacidade de pensar lógica e claramente.

3.7 - Realizar

É uma decorrência do trabalho escolar. Todas as atividades serão canalizadas para estimular no aluno a necessidade de elaboração de trabalhos que reflitam o seu desenvolvimento.

3.8 - Avaliar

A avaliação supõe uma atitude crítica que deve ser permanentemente estimulada no aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(A determinação de objetivos específicos deixa de figurar neste Planejamento, por implicar considerações detalhadas, inerentes a um PLANO DE CURSO).

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

5.1 - Ensino da Língua Portuguesa

O ensino da Língua Portuguesa tem em vista dotar o aluno de um eficiente meio de expressão oral e escrita.

5.1.1 - Expressão Oral

- na CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO serão desenvolvidas atividades como conversação livre ou dirigida, dramatizações, coro falado, interpretação de gravuras, etc.

- na PRIMEIRA e SEGUNDA SÉRIES, trabalhar-se-á com textos curtos e fáceis que girem em torno do interesse da criança. Para interpretação, poder-se-á ainda recorrer a gravuras.
- na TERCEIRA e QUARTA SÉRIES, serão escolhidos textos que ampliem o universo do educando.
- na QUINTA e SEXTA SÉRIES, escolher-se-ão, para leitura, interpretação e comentário, textos simples, em prosa e verso, descritivos e narrativos.
- na SÉTIMA e OITAVA SÉRIES, servirão de base ao ensino da expressão oral textos, em prosa e verso, não só descritivos e narrativos, mas também dissertativos que informem sobre a situação do homem brasileiro e sua vida profissional, bem como os aspectos culturais, sociais e econômicos da realidade brasileira.

Em todas as séries serão desenvolvidas atividades como: dramatizações, jograis, entrevistas, debates, relato de experiências e pesquisas, etc.

A par dos textos serão utilizados diapositivos e filmes adequados à série a que se destinem.

5.1.2 - Expressão Escrita

- na CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO e na PRIMEIRA SÉRIE, serão desenvolvidas atividades que propiciem a aquisição e consolidação do mecanismo da escrita, objetivando capacitar o aluno a escrever não só palavras de sua vivência imediata, mas também, frases curtas e simples.
- nas SEGUNDA, TERCEIRA e QUARTA SÉRIES, serão desenvolvidas atividades que tornem o aluno capaz de redigir pequenas histórias, bilhetes, cartas e relatórios.
- na QUINTA e SEXTA SÉRIES o aluno será levado à elaboração de composições livres e à redação de cartas, telegramas, relatórios, roteiros de exposições, resumos e artigos para o jornal escolar.
- na SÉTIMA e OITAVA SÉRIES, além das atividades propostas para as quinta e sexta séries, levar-se-á o aluno à reestruturação e montagem de textos que focalizem aspectos diversificados da realidade brasileira e ao comentário de poemas, crônicas, contos e romances.

5.1.3 - Ensino da Gramática

O ensino da Gramática terá enfoque essencialmente prático e será decorrente das atividades de expressão oral e escrita. A sistematização dos fatos lingüísticos será gradativa, devendo ser obtida através de procedimentos didáticos, orientados pelo professor, tais como: pesquisa, exercícios de estudo dirigido, jogos didáticos e outros.

5.2 - Ensino de Línguas Estrangeiras

O ensino de línguas estrangeiras será dado quando o estabelecimento tiver condições de aplicar métodos reconhecidamente eficazes, de modo a tornar o aluno capaz de expressar-se clara e corretamente no idioma que se propõe ensinar.

5.3 - Desenho

5.4 - Música

5.5 - Educação Física

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA PARA O 1º GRAU - 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries.

De acordo com o Parecer nº 94/71 do C.F.E. de 4/2/71 Homologado p/Ministro de Educação e Cultura. DO. de 25.3.71.-

UNIDADE I

Objetivos Comportamentais:

- preparo do cidadão para a obediência à lei, à fidelidade do trabalho e à integração na comunidade.
- estímulo e desenvolvimento das habilidades e atitudes necessárias a uma vivência democrática.

Enfoque: Comunidade - suas relações com a comunidade nacional - o País.

Conteúdo Programático:

1. Deveres e Direitos fundamentais do homem.
2. O trabalho como um direito do homem e um dever social.
3. A Terra e o Homem brasileiro, através da História.
4. Tradições religiosas do povo brasileiro.
5. Conceito de Pátria como comunidade nacional.
6. Principais características do sistema de governo brasileiro.
7. A defesa das instituições, bens e tradições culturais como forma de preservar a unidade nacional.
8. A realidade brasileira: causas, conseqüências e soluções para os problemas.
9. Responsabilidade do cidadão para com a segurança nacional.
 - Símbolos da Pátria:
 - Hino Nacional - interpretação da letra;
 - Estudo dos demais Hinos;
 - Bandeira Nacional - movimentação e posição quando em deslocamento ou hasteada em conjunto com outras bandeiras.
 - Reconhecimento da Bandeira Estadual e do Brasão de Armas do Estado.

UNIDADE II

SUB-UNIDADE I - O Homem

Bases:

- PESSOA HUMANA - Significado ontológico do Homem, animal racional. Sua consciência refletida e espiritual. Personalidade e atributos sociais. Personalidade como dinâmica organizada de valores e atributos individuais. Relações entre pessoa-família-comunidade. Deveres e direitos morais e cívicos.

- NOÇÃO DE VALOR MORAL - Dimensão ética do Homem. Construção de escala de valores como uma necessidade fundamental perante a vida.

- CARÁTER - Sua formação e mecanismos. Importância da Família e da Escola como agentes de formação e de fortalecimento do caráter.

- MORAL - Fortalecimento dos princípios morais.

- RELIGIÃO - A Religião como base da Moral.

- TRADIÇÕES RELIGIOSAS DO HO-MEM BRASILEIRO - Herança de seus grupos étnicos.

SUB-UNIDADE II -- A PÁTRIA

Bases:

- A TERRA: - características e peculiaridades
 - Características físicas, históricas e sócio-econômicas
- O HOMEM: peculiaridades, prerrogativas e responsabilidades
 - Atuação - vultos nacionais na vida do País: defendendo e cultivando a terra; defendendo ou aperfeiçoando as instituições e a estrutura do País, influenciando na cultura.
- A ORGANIZAÇÃO SÓCIO-POLÍTICO-ECONÔMICA
 - As instituições: Família, Nação, Estado.
 - O Estado:
 - Características: a Democracia como filosofia.
 - Estrutura: a Democracia como regime político. A República Federativa. Os três Poderes.
 - Dinâmica: a Democracia como estilo de vida. A Constituição: suas bases. Vinculação da nossa educação ao espírito da Constituição. As leis. A Justiça. O voto. O servidor militar. O serviço público.
 - O Trabalho e a Propriedade, pressupostos jurídicos do desenvolvimento nacional.
- UNIDADE NACIONAL
 - Língua: sua unidade. - Usos e costumes nacionais. Folclore. - As Forças Armadas - seus deveres constitucionais. - A defesa civil.
- ASPIRAÇÕES E OBJETIVOS NACIONAIS
 - Integridade territorial. - Integração nacional. - Soberania nacional. - Democracia representativa. - Paz social.
- SÍMBOLOS NACIONAIS
 - Conhecimento e uso.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTES E RECREAÇÃO
DIVISÃO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO DE 1º GRAU

1 - OBJETIVOS GERAIS:

1.1 - Nas quatro primeiras séries de escolaridade:

Por meio de atividades físicas, de caráter recreativo, que favoreçam a consolidação de hábitos higiênicos, o desenvolvimento corporal e mental harmônico, a melhoria da aptidão física, o despertar do espírito comunitário, da criatividade, do senso moral e cívico, além de outras que concorram para completar a formação integral da personalidade - (item I, Art. 3º do Decreto nº / 69450/71);

1.2 - A partir da 5ª série, com a inclusão da iniciação desportiva (item III, § 2º do Art. 3º do Decreto nº 69450/71), assegurar e melhorar a saúde dos escolares, especialmente sob o aspecto das coordenações neuro-musculares, o aprimoramento e aproveitamento integrado de todas as suas potencialidades físicas, morais e psíquicas, favorecendo a aquisição de hábitos e atitudes que contribuam para sua integração no grupo social e, ainda, facilitando aos escolares o conhecimento de atividades que possibilitem a utilização sadia das horas de lazer.

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

2 - OBJETIVOS COMUNS:

2.1- Campo psico-motor:

2.1.1 - Estimular e desenvolver as formas de expressão corporal.

2.1.2 - Favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras específicas.

2.1.3 - Implantar hábitos higiênicos. ²

2.2 - Campo cognitivo:

2.2.1 - Levar a criança a agir e reagir em face de novas situações.

2.2.2 - Dar à criança condições de reconhecimento de suas possibilidades de movimento.

2.2.3 - Estimular a manipulação de estruturas plásticas e o conhecimento da mecânica corporal.

2.2.4 - Conscientização da importância dos hábitos higiênicos.

2.3 - Campo afetivo:

2.3.1 - Levar o aluno a expressar-se e a comunicar-se através de seus movimentos.

2.3.2 - Favorecer a socialização, levando-o a uma atividade sadia, de convivência em grupos e espírito de equipe.

3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS 1ª E 2ª SÉRIES:

3.1 - Físicos:

3.1.1 - Desenvolver as habilidades físicas, tais como: correr sem cair, com direção, saltar em extensão, trepar e cair com leveza após o pulo;

3.1.2 - Favorecer o desenvolvimento da capacidade física e criar o hábito da boa atitude corporal;

3.1.3 - Favorecer o desenvolvimento dos sentidos audio-visu-motores.

3.2 - Psíquicos:

3.2.1 - Manter vivos nos alunos a curiosidade e o prazer pela criatividade;

3.2.2 - Orientar o interesse característico dos alunos nesse período.

3.3 - Sociais:

- 3.3.1 - Promover trabalho em cooperação;
- 3.3.2 - Manter interdependente os bons hábitos sociais e o desenvolvimento físico;
- 3.3.3 - Habituar o aluno ao uso disciplinado e conveniente de todo o material móvel e fixo de educação física.

4 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS 3ª E 4ª SÉRIES:

4.1 - Físicos:

- 4.1.1 - Proporcionar e satisfazer a necessidade que têm as crianças, nesta fase, de grande atividade física;
- 4.1.2 - Aperfeiçoar as coordenações audio-viso-motores.

4.2 - Psíquicos:

- 4.2.1 - Incentivar o espírito de iniciativa e provocar reações prontas e adequadas às situações surgidas;
- 4.2.2 - Estimular a curiosidade e o respeito do ambiente;
- 4.2.3 - Proporcionar situações intensas de jogo e orientar o interesse pela competição;
- 4.2.4 - Oferecer aos alunos oportunidades para eliminar as causas conseqüentes do desajustamento do grupo.

4.3 - Sociais:

- 4.3.1 - Encorajar o espírito de equipe e estimular a participação em grupos.

5 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS 5ª E 6ª SÉRIES:

5.1- Físicos:

- 5.1.1 - Iniciar o aluno nas técnicas gímnico-desportivas;
- 5.1.2 - Fazer entender a necessidade da boa atitude corporal e do relaxamento muscular.

5.2 - Psíquicos:

- 5.2.1 - Estimular um maior esforço mental;
- 5.2.2 - Satisfazer, orientando, suas necessidades de auto-expressão e auto-realização.

5.3 - Sociais:

- 5.3.1 - Desenvolver uma atitude sadia de convivência em grupo e de espírito de equipe;
- 5.3.2 - Levar o aluno a participar da organização de clubes e times;
- 5.3.3 - Desenvolver a capacidade de liderança.

6 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS DAS 7ª E 8ª SÉRIES:

Domínio das técnicas básicas das atividades gímnico-desportivas, atendendo-se aos objetivos físicos, psíquicos e sociais.

7 - UNIDADE DE TRABALHO DAS 1ª E 2ª SÉRIES:

7.1 - Ginástica Escolar:

- 7.1.1 - Atividades naturais e utilitárias ;
- 7.1.2 - Acrobacias elementares;

7.2 - Atividades Rítmicas:

- 7.2.1 - Brinquedos cantados;
- 7.2.2 - Danças Folclóricas;
- 7.2.3 - Exercícios rítmicos;
- 7.2.4 - Evoluções e formações .

7.3 - Jogos:

5

7.3.1 - Contestes;

7.3.2 - Pequenos jogos;

7.4 - Aulas historiadas e dramatizadas.

7.5 - Atividades extraclasse.

8- UNIDADES DE TRABALHO DAS 3ª E 4ª SÉRIES:

8.1 - Ginástica escolar:

8.1.1 - Exercícios de condicionamento físico;

8.1.2 - Exercícios naturais;

8.1.3 - Ginástica formativa;

8.1.4 - Acrobacias elementares.

8.2 - Atividades rítmicas:

8.2.1 - Exercícios rítmicos;

8.2.2 - Evoluções e formações;

8.2.3 - Danças folclóricas;

8.3 - Jogos:

8.3.1 - Pequenos jogos;

8.3.2 - Grandes jogos.

8.4 - Atividades extraclasse.

9 - UNIDADES DE TRABALHO DAS 5ª E 6ª SÉRIES:

9.1 - Ginástica escolar:

9.1.1 - Ginástica moderna;

9.1.2 - Ginástica de solo e em aparelhos;

9.1.3 - Ginástica natural.

9.2 - Atividades rítmicas:

9.2.1 - Danças folclóricas.

9.3 - Jogos:

9.3.1 - Iniciação ao atletismo;

9.3.2 - Iniciação aos desportos coletivos.

9.4 - Atividades extraclasse.10 - UNIDADES DE TRABALHO DAS 7ª E 8ª SÉRIES:10.1 - Ginástica escolar:

10.1.1 - Ginástica moderna;

10.1.2 - Ginástica de solo e em aparelhos;

10.1.3 - Ginástica natural.

10.2 - Atividades rítmicas:

10.2.1 - Danças folclóricas.

10.3 - Desportos:

10.3.1 - Andebol;

10.3.2 - Atletismo;

10.3.3 - Basquetebol;

10.3.4 - Futebol de salão;

10.3.5 - Natação;

10.3.6 - Voleibol.

11 - ATIVIDADES EXTRACLASSE.CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- 1- No desenvolvimento do programa de Educação Física e Desportos, atender-se-á à sua relação com as demais disciplinas, em especial com a Educação Moral e Cívica.
- 2 - As Atividades Extraclasse, que complementam as atividades de aula, são, na área da Educação Física, orientadas e supervisionadas por seção especializada do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação (EEF), promovendo a instalação de hábitos saudáveis de vida, no meio estudantil, estimulando a prática gímnico-desportiva e a revelação de novos valores para o desporto nacional.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

EDUCAÇÃO RELIGIOSA NO 1º GRAU

Objetivos

Conduzir o aluno a Deus atendendo às suas necessidades psicológicas, ao desenvolvimento de sua personalidade, proporcionando-lhe:

- descoberta do próprio "Eu"
- aquisição e interpretação da descoberta do mundo;
- desenvolvimento da consciência responsável da própria liberdade.
- satisfação: - no encontro com o "herói" verdadeiro, cuja idéia abstrata vive.
 - da curiosidade sadia;
 - do desejo de saber;
 - das grandes amizades;
 - nos grupos aos quais pertence (nas buscas de novas fontes de afeto).
- Segurança: - na orientação compreensiva do adulto, capaz de aceitá-lo nesta fase de transição.

Apresentar Deus, não como Pai identificado com Autoridade, mas como Cristo que o chama pessoalmente, que o liberta, que o quer grande - um Deus amigo.

Plano de aulas: 30 semanas e uma aula semanal

QUEM SOU EU?

1ª Unidade - UM SER QUE:

- 1 - Serye
- 2 - Vive
- 3 - Cresce
- 4 - Ama
- 5 - Age

2ª Unidade - DESCOBRE

- 6 - A natureza (evolução = criação)
- 7 - O Criador
- 8 - O bem e o mal
- 9 - O valor pessoal
- 10 - O ideal pessoal (cristão)
- 11 - A esperança (A terra prometida)

3ª Unidade - ENCONTRA CRISTO

- 12 - O amigo
- 13 - O herói (Quaresma)
- 14 - O grande (Páscoa)
- 15 - O poderoso (Ascensão)
- 16 - O fiel (Pentecostes)
- 17 - A amizade da Mãe do Cristo

4ª Unidade - SEGUE-O

- 18 - Na fê
- 19 - Na oração
- 20 - Na resposta (Vocação)
- 21 - Matrimonial
- 22 - Sacerdotal
- 23 - Religiosa

59 Unidade - BUSCA:

24 - felicidade

25 - harmonia

26 - Reconciliação (confissão)

27 - liberdade

28 - união (comunhão = comum união)

29 - Crisma

60 Unidade - AGRADECER (Ação de graças)

Nota:

Estando as diferentes séries sem iniciação Religiosa, o presente plano poderá ser aplicado da 5^a à 8^a série.

o o o

PROGRAMA DE ENSINO RELIGIOSO EVANGÉLICO

30 aulas de religião evangélica, destinadas a
estudantes das séries 5.^a, 6.^a, 7.^a, e 8.^a, das escolas oficiais do
Estado da Guanabara, para serem ministradas no ano de 1972.

"CRISTO É A RESPOSTA"

Charles Wesley Clay - Autor - 1952

Imprensa Metodista

<u>Lição</u>	<u>Cap.</u>	
I	I	- Cristo é a resposta
	II	- O Melhor Amigo
	III	- Um Guia para a Vida
II	IV	- A Entrada Triunfal de Jesus
	V	- A Cruz - Encruzilhada de Dois Caminhos
	VI	- Cristo e o Dia de Finados
III	VII	- A Segunda Vinda de Cristo
	VIII	- O Caminho, a Verdade e a Vida
	IX	- Jesus e a Criança
IV	X	- Os Dez Direitos da Criança
	XI	- Nove Ingratos e um Agradecido
	XII	- Um Pedido Histórico
V	XIII	- Querer é Poder?
	XIV	- Culpando os Outros
	XV	- Óculos Escuros e Óculos Claros
VI	XVI	- Deus Através da Natureza
	XVII	- Bênçãos Desperdiçadas
	XVIII	- Exploradores do Povo
VII	XIX	- A Grandeza de Um Louco
	XX	- Filhas Sem Lar
	XXI	- O Alcool - Amigo ou Inimigo do Homem?

VIII	XXII	- O Jogo - Cancro Social
	XXIII	- Onde Está a Felicidade?
	XXIV	- Segredos de um Casamento Feliz

"A NOVA VIDA EM CRISTO"

Paul D. Clasper - Autor - 1968

IX	I	- O começo da vida cristã
X	II	- O divino dom da nova vida
XI	III	- Diversidade de costumes, mas unidade em Cristo
XII	IV	- A vida cheia do Espírito
XIII	V	- O corpo de Cristo e os dons do Espírito
XIV	VI	- A vida cristã no mundo pagão
XV	VII	- Espalhando as boas novas
XVI	VIII	- A segunda vinda de Cristo e sua vitória final

"QUEM É JESUS CRISTO?"

Stephen Neill - Autor

XVII	I	- Da Experiência à Doutrina
XVIII	II	- Jesus nos Evangelhos
XIX	III	- Que pretendia Jesus?
XX	IV	- Tentando compreender
XXI	V	- Considerando o problema
XXII	VI	- Testemunhas de Cristo
XXIII	-	- "Ação e Oração"
		Escudo Bíblico preparado pelo
		Rev. Laudelino de Oliveira Lima Filho
		- "Cânticos Juvenís"
		Arthur Lakschevitz - 1939
		Planos de cânticos para o ensino religioso
XXIV	I	- Vinde à Escola Dominical
	II	- Lindo Brasil
	III	- Felicidade em Jesus

- | | | |
|------|------|-------------------------|
| XXV | IV | - Vida em Jesus |
| | V | - Árvores |
| | VI | - Deus vos ampara |
| XXVI | VII | - Deus nos ama |
| | VIII | - Deus é amor |
| | IX | - Vida Juvenil com Deus |
| | X | - As Estrelas |
| | XI | - Oração |

"HINÁRIO DA CRUZADA DAS CRIANÇAS"

Alberto W. Ream, editor.

- | | | |
|--------|------|-------------------------------|
| XXVII | I | - Bom dia |
| | II | - Gentis violetas |
| | III | - Gosto de ajudar |
| | IV | - É o nosso Pai Celeste |
| XXVIII | V | - Um lindo dia |
| | VI | - Eu quero trabalhar |
| | VII | - Deus com infinito amor |
| | VIII | - Símbolo de humildade |
| | IX | - Sempre avante |
| | X | - Ó que bom, um amiguinho ter |
| XXIX | XI | - Fonte de todo o bem |
| | XII | - Surgem anjos |
| | XIII | - Jesus pequenino |
| | XIV | - De noite ali junto a Belém |
| | XV | - Feliz aniversário |

CÂNTICOS PARA CRIANÇAS

compilados por Edith A. Allen - 1954

- | | | |
|-----|-----|---|
| XXX | I | - Ó Deus do Céu, da terra e mar (nº 35) |
| | II | - Amigo dos meninos (nº 49) |
| | III | - O livro mais querido (nº 53) |
| | IV | - Os que confiam no Senhor (nº 61) |
| | V | - Na manhã da vida (nº 144) |



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

PROGRAMA PARA 1972

1ª a 4ª Série - 1ª Grau

RELIGIAO CATÓLICA

- 1ª UNIDADE - A Felicidade de Servir
- 2ª UNIDADE - A Pessoa de Jesus
- 3ª UNIDADE - A Mensagem de Jesus
- 4ª UNIDADE - A Obra de Jesus: a Eucaristia
- 5ª UNIDADE - A Obra de Jesus: a Igreja
- 6ª UNIDADE - A Missão de Jesus: o Salvador

OBSERVAÇÃO: Cada unidade será desenvolvida de maneira diversa para cada série. Da 4ª Unidade à 6ª Unidade, embora os objetivos das aulas sejam os mesmos, terão tratamento adequado à cada série.



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

PROGRAMA PARA 1972 - 1º ao 4º ano - 1º grau (sujeito a revisão)

1ª UNIDADE - A Felicidade de Servir

Objetivos: Classe de Alfabetização e Jardim de Infância e 1ª série

1. Cristo se fez homem para nos servir.
2. O verdadeiro cristão é aquele que faz o que Cristo fez: servir o irmão.
3. O cristão faz sua Páscoa, tornando Cristo presente no mundo pela sua ação.

2ª série e 3ª série

1. Cristo se fez homem por amor, através do serviço e da disponibilidade.
2. A vocação cristã se realiza à medida que serve os outros.
3. O sentido da Páscoa: Cristo vive hoje em nós, em cada ato de bondade, de amor, que fazemos.

4ª série

1. Cristo se fez homem para nos servir.
2. O sentido de vocação cristã: serviço fraterno.
3. A Páscoa lembra que Cristo vive hoje e nos convida a torná-lo presente no mundo, através de nossa ação.



ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

2ª UNIDADE - Pessoa de Jesus

Objetivos: Classe de Alfabetização e Jardim de Infância

1. Vida de Jesus em sua época.
2. Encontro de Jesus com os outros.
3. Encontro de Jesus com os homens de hoje.
4. Meu encontro com Jesus.

1ª Série

1. A amizade de Jesus.
2. Jesus amigo: vê todos iguais.
3. Jesus amigo: valoriza as pessoas.
4. Jesus nosso amigo.

2ª e 3ª série

1. O encontro é o primeiro passo para conhecer-se.
2. Conhecer o outro é tornar-se amigo.
3. Só é amigo quem ama.
4. O encontro vivo com Jesus conduz à fé.

4ª Série

1. O encontro com Jesus através do meu encontro com outras pessoas.
2. Jesus amigo como homem.
3. Jesus é o Filho de Deus: o evangelho.
4. Ser amigo de Jesus.



ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

3ª UNIDADE - A Mensagem de Jesus

Objetivos: Classe de Alfabetização e Jardim de Infância

1. A preocupação de Cristo em cada encontro: ensinar o caminho do bem.
2. O novo ensinamento que Cristo trouxe: "Amai-vos uns aos outros".
3. A vivência deste ensinamento é fácil quando se quer ser amigo de Cristo.
4. Descobre-se a vontade do Pai sobre nós - nossa felicidade amando e seguindo o Cristo.

1ª Série

1. O conhecimento e o cuidado pessoal de Deus por nós.
2. O valor da pessoa para Jesus: o que ela é e não o que aparenta ser.
3. Jesus ensina a não retribuir o mal com o mal.
4. Todos podem dar: cada um de acordo com o que tem.

2ª e 3ª Séries

1. O encontro com Cristo nos leva a fazer a vontade do Pai: revelando o amor ao próximo em atitudes de vida.
2. Construindo um mundo novo.
3. Promovendo a unidade que conduzirá à felicidade.
4. Desenvolvendo os dons recebidos.

4ª Série

1. Cristo vem nos libertar do pecado.
2. O importante para Cristo é a pessoa.
3. Jesus quer que os cristãos sejam suas testemunhas no mundo.
4. Para sermos testemunhas de Cristo precisamos da ajuda de Deus.



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

4ª UNIDADE - A Obra de Jesus: A Eucaristia

Objetivos:

1. A última refeição da equipe: A Eucaristia, Pão da vida e Pão da unidade.
2. A nossa reconciliação com o Pai e com os irmãos, através de Cristo.
3. A chegada do Espírito de amor: Ele nos dá sua força e nos modifica.
4. A alegria é própria do cristão.

5ª UNIDADE - A Obra de Jesus: A Igreja

Objetivos:

1. A formação da equipe de Jesus: os apóstolos.
2. O crescimento da Igreja: os primeiros cristãos.
3. Nossa introdução na equipe de Jesus: o Batismo.
4. Nós também somos Igreja.

6ª UNIDADE - Jesus Salvador: Cristo, centro da História

Objetivos:

1. A proposta de Deus: uma Aliança de amor.
2. A vontade de Deus de continuar o diálogo, apesar do primeiro "não": a promessa do Salvador.
3. A preparação da Mãe do Salvador: Maria.
4. A chegada do Salvador: Natal.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1972

PADRE CARLOS ALBERTO NAVARRO
DIRETOR DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DO
ESTADO DA GUANABARA
DIVISÃO DE ENSINO RELIGIOSO
DEPARTAMENTO DE ENSINO RELIGIOSO EVANGÉLICO
(D E R E)

30 aulas de religião evangélica, destinadas a estudantes das séries 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, das escolas oficiais do Estado da Guanabara, para serem ministradas no ano de 1972.

"30 Lições para aulas de Religião Evangélica em Escolas Primárias Oficiais do Estado da Guanabara" - Vol. I - 1970 - Manuscrito).

Rev. Laudelino de Oliveira Lima Filho - Autor.

Lição I	- O livro sagrado dos cristãos	-	1	aula
Lição II	- Deus é o criador dos céus e da terra		1	"
Lição III	- Quem é Deus?		1	"
Lição IV	- Como Deus formou o homem?		1	"
Lição V	- Os mandamentos da lei de Deus		2	"
Lição VI	- Nossos deveres para com as autoridades		2	"
Lição VII	- Por que devemos orar a Deus?		1	"
Lição VIII	- O povo de Deus		1	"
Lição IX	- A oração dominical		2	"
Lição X	- A história de Samuel		2	"
Lição XI	- A história de José		2	"
Lição XII	- A história de Moisés		1	"
Lição XIII	- A história de Davi		1	"
Lição XIV	- As pragas do Egito		3	"
Lição XV	- Málaga de Jesus Cristo, referidos nos Evangelhos		4	"
Lição XVI	- A páscoa		1	"
Lição XVII	- Orações especiais da Bíblia		4	"

Total 30 aulas

Rev. Laudelino de Oliveira Lima Filho
28.2.1972

ENSINO DE 1º GRAU

Área de Estudos Sociais

Planejamento:

1- Apresentação

2- Sinopses

2.1. Ensino globalizado de acordo com a integração horizontal do currículo

2.2. Ensino globalizado de acordo com a integração vertical do currículo

3- Objetivos - Os Estudos Sociais no 1º grau

4- Programas do Ensino de 1º grau

4.1D. Alfabetização

4.2. - 1ª série

4.3. - 2ª série

4.4. - 3ª série

4.5. - 4ª série

4.6. - 5ª série

4.7. - 6ª série

4.8 - 7ª série

4.9. - 8ª série

5- Adendo

APRESENTAÇÃO

O grupo de trabalho ao qual foi atribuída a incumbência de reformular o currículo do Ensino de 1º grau, na área de Estudos Sociais, apresenta-o baseado nos seguintes princípios:

- A resolução nº 8 de 1º de dezembro de 1971 (anexa ao parecer nº 853/71 - Artigo nº 3 - b) visa nos "Estudos Sociais o ajustamento crescente do educando ao meio, cada vez mais amplo e complexo, em que deve não apenas viver como conviver, dando-se ênfase ao conhecimento do Brasil na perspectiva atual do seu desenvolvimento"; nossos currículos estavam divorciados da realidade, sendo fator condicionante da evasão e repetência no ensino elementar. Pretende-se então assegurar ao educando, no Ensino Fundamental uma educação gradual, integrada e contínua, combinando com a formação geral, sondagem de atitudes e iniciação para o trabalho.

- O espírito renovador da integração educacional com o desenvolvimento científico e tecnológico visa a estimular a aplicação de conhecimentos à solução de problemas concretos.

- O homem como agente é também objeto da ação educativa e, através do desenvolvimento máximo dos talentos e habilidades, do aprimoramento dos atributos morais e orientação da conduta em benefício de si e do grupo, encontrará meios para viver e participar da Sociedade Democrática Brasileira enfrentando com ela o desafio ao desenvolvimento que só poderá ser vencido graças ao esforço, decisão, disciplina e inteligência em todas as dimensões: econômica, social, cultural e política, em benefício das aspirações nacionais

3- Objetivos:

OS ESTUDOS SOCIAIS NO 1º GRAU

No que concerne à amplitude de Estudos Sociais no 1º grau é importante lembrar que a área recebe a denominação de "Integração Social" até a 4ª série e de "Estudos Sociais" da 5ª à 8ª séries.

Os Estudos Sociais devem ter caráter formativo para a perfeita endoculturação do indivíduo. É mister, por isso, que sejam ministrados de forma atraente e interessante.

Deve-se evitar o apelo inútil à memória; reduzir nomes e datas ao essencial; dar ênfase ao sentido da evolução do Homem e de suas Instituições. Tirar de cada fato elementos que inspirem sentimento de solidariedade humana, de trabalho construtivo; mostrar o triunfo da razão e do direito sobre a força e a injustiça.

A área de Estudos Sociais, como nenhuma outra é integrativa, permite unir e fundir toda forma de experiência humana, todos os campos do saber, todas as tentativas já feitas de aperfeiçoamento e de progresso.

Os Estudos Sociais têm um papel transcendental a desempenhar na nossa conscientização como povo.

É preciso ganhar o estudante brasileiro para a nossa atualidade. Que ele passe a gostar de estudar as Instituições Nacionais. Que sinta orgulho de viver num país construído, até aqui, com enormes sacrifícios pelos seus antepassados. Que se sinta integrado nesse esforço e responsável pelo seu prosseguimento. Isso, porém, conhecendo os ideais de solidariedade humana e de amizade a todos os povos.

Quando os Estudos Sociais passarem a ser uma experiência real para nossos estudantes, significando que a criança estará utilizando sempre os conhecimentos e habilidades adquiridos em outras áreas, teremos formado o eixo ou ponte de ligação entre a Escola e a Vida, levando uma mensagem de fé e contribuição no futuro da humanidade.

ENSINO GLOBALIZADO DE ACORDO COM A INTEGRAÇÃO HORIZONTAL DO CURRÍCULO

Expressão e Comunicação	Estudos Sociais	Ciências
Alfabetização - Meu Mundo e as Palavras	Conhecendo Pessoas e Lugares	Iniciando Contatos com a Natureza
1ª série - Do Lar à Escola	Minha casa e meu bairro	Descobrimos o Mundo
2ª série - Como nos Comunicamos	Vivendo a comunidade	Como vivem Animais e Vegetais
3ª série - Como Fala Minha Gente	Onde estamos e como vivemos	Preservando a vida
4ª série - Em tempo de Brasil Grande	Brasil, um pedaço do Mundo	Energia e Desenvolvimento
5ª série - Linguagem e Comunicação	O Mundo Descobre o Brasil	Os seres vivos e seus problemas
6ª série - Língua e integração nacional	Integração da Cultura Brasileira	Integração dos Recursos
7ª série - O Brasil e o Mundo na Era da Comunicação	Brasil, Expansão e Comunicação	O Homem
8ª série - O Homem Brasileiro	Atualidade Brasileira	O Homem: a Ciência e a Tecnologia

ENSINO GLOBALIZADO DE ACORDO COM A INTEGRAÇÃO VERTICAL

Área de Estudos Sociais

	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
Alfabetização								
Conhecendo Pessoas e Lugares	Minha Casa e Meu Bairro	Vivendo a Comunidade	Onde Estamos e Como Vive- mos	Brasil, um Pedaco do Mundo	O Mundo Des- cobre o Bra- sil	Integração da Cultura Brasileira	Brasil, Ex- pansão e Co- municacão	Atualidade Brasileira

ESTUDOS SOCIAIS

ALFABETIZAÇÃO

CONHECENDO PESSOAS E LUGARES

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de:

- identificar os elementos do ambiente em que vive: a casa e a escola
- desenvolver habilidades e formar atitudes que permitam sua socialização no mundo que está a descobrir.

PROGRAMA

- Na casa e na escola - situação da casa em relação à escola.
- Pessoas da ambiência familiar e escolar
- Noção de autoridade - comportamento adequado no grupo familiar e na escola

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O ambiente limitado pela casa e a escola tem enorme significação para a criança neste momento. A família, o grupo de colegas, as pessoas que trabalham na escola, fazem parte do seu mundo. A noção de autoridade será um instrumento de valor na integração do indivíduo neste mundo: a criança aprenderá a respeitar e amar as pessoas com quem se relaciona.
- A curiosidade infantil deve ser orientada no sentido de observar o que existe no caminho da casa à escola (gente, lojas, ruas, sinais de trânsito, etc.) - este é o meio a que sua vida está condicionada.

1ª SÉRIE

MINHA CASA E MEU BAIRRO

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de

- desenvolver habilidades que lhe permitam participar ativamente do ambiente em que vive
- contribuir para torná-lo melhor
- integrar-se no seu meio social, na sua comunidade

PROGRAMA

- Estudo do ambiente
Relações entre o lar
e o Bairro
- O Bairro-caracterís-
ticas gerais

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O desenvolvimento pleno do indivíduo só é possível quando ele é capaz de, usando suas capacidades, contribuir de alguma forma para a sociedade.
- O mundo da criança vai se alargando de maneira gradativa. Inicialmente seu meio é a família; depois passa a ser também do seu mundo o grupo de amigos, a Escola, a Comunidade, a Sociedade, a Sociedade mundial. É importante que a criança participe de todos esses grupos; assim, ela adquirirá responsabilidades necessárias ao exercício da cidadania.
- O conhecimento e o desenvolvimento de valores e atitudes serão alcançados através de atividades adequadas à vivência e à maturidade do indivíduo.

2ª SÉRIE

VIVENDO A COMUNIDADE

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de

- na comunidade:
- identificar os recursos disponíveis
- participar através de múltiplas atividades para a melhoria das condições de vida.
- pensar crítica e reflexivamente
- reconhecer a importância do trabalho e da atuação do homem no meio

PROGRAMA

- Atuação do Homem modificando o meio
- Estudo comparativo do Rio Moderno e Rio Antigo

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A observação da vida atual na comunidade-Bairro, o conhecimento do passado, a comparação entre passado e presente levam à compreensão da interdependência do Homem ao meio físico, como também ao interesse pelo Homem e pela comunidade. Conduz ainda à noção da causalidade social.
- A participação contínua numa ação comum caracteriza o indivíduo voltado para os problemas de seu grupo.

3ª SÉRIE

ONDE ESTAMOS E COMO VIVEMOS

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de

- observar a realidade geográfica dentro da qual se condiciona sua vida, a fim de formar hábitos, atitudes, conceitos e generalizações indispensáveis à sua integração ao meio
- valorizar o esforço dos que se empenham em melhorar as condições de vida do povo.

PROGRAMA

- Como é o nosso Estado?
- Ação do governo no Rio de Janeiro, capital do turismo

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- As relações entre os fatos geográficos e as formas de vida da comunidade no passado e no presente são fundamentais para que a criança sinta a importância da tradição de um povo. Isto a conduzirá à valorização do trabalho humano e de todas as profissões honestas na vida de uma sociedade.
- Através da compreensão do valor desses aspectos o educando aceitará a necessidade de obediência a regras e leis que visam ao bem estar individual e público.

4ª SÉRIE

BRASIL, UM PEDAÇO DO MUNDO

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de

- identificar o quadro natural e humano da nação através da compreensão do meio físico e social
- desenvolver habilidades, formar hábitos e atitudes necessárias a uma participação eficaz na sociedade
- empregar habilidades, hábitos e atitudes adquiridos cooperando ativamente no desenvolvimento nacional
- respeitar os legados à Cultura Brasileira e zelar pelo patrimônio nacional

PROGRAMA

- O Brasil é uma Nação
- Os primeiros habitantes
- O Brasil na América e a América no mundo - características gerais
- Herança cultural - grupos étnicos

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O contraste das condições de vida é consequência da diversidade geográfica, sendo necessária, portanto, uma adaptação do Homem a essas condições
- O conhecimento do panorama geral de um país, permite ao indivíduo:
 - compreender e caracterizar o meio em que vive
 - identificar o processo e o mecanismo democrático, seus princípios e normas
- Todos os elementos que contribuíram para a formação étnica nacional, tiveram contribuição de igual valor.

SUGESTÃO PARA PROGRAMA MÍNIMO DE 1º G

5ª SÉRIE

O MUNDO DESCOBRE O BRASIL

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de

- viver situações e participar de atividades que reforcem a consciência cívica
- conhecer, resguardar e enriquecer o patrimônio cultural brasileiro
- desenvolver o senso estético através do contato com manifestações artísticas

PROGRAMA

- Formação histórico-geográfico do Brasil colonial
- A Unidade nacional - Língua, usos e costumes - O Folclore

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- O aspecto histórico-geográfico de um país tem como base a Economia, as formas de administração, as estruturas e a cultura.
- Um estudo da nacionalidade não será feito com um enfoque puramente factual, e sim com compreensão das ações e reações entre os fenômenos naturais e culturais, analisando fatos relevantes da vida dos grupos humanos. Partindo-se do aspecto contemporâneo para a apreciação do passado, o aluno compreenderá os valores permanentes que favorecem à consciência cívica.
- A língua é a mais antiga e eficiente instituição de comunicação. Sendo produto de natureza social do Homem será o veículo de conhecimento das tradições culturais e artísticas.

6ª SÉRIE

Integração da cultura brasileira

Objetivos: O aluno deverá ser capaz de

- ampliar o horizonte social, conscientizando-se como membro de uma Sociedade
- compreender a sucessão de fatos e períodos de evolução sócio-econômica brasileira para a integração da nacionalidade.

PROGRAMA

- Processo evolutivo da cultura Brasileira
- Enancipação comercial e primórdios da indústria brasileira
- Integridade Territorial, Soberania e Integração Nacional

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A integração da cultura é um processo contínuo e evolutivo.
- Com o início da enancipação industrial estruturou-se a fundamentação jurídica e foi superado o processo colonial de exploração comercial.
- A compreensão desses fatos leva o aluno a entender a realidade brasileira, ampliando seus conhecimentos ao mundo e identificando o lugar que o Brasil nele ocupa. Isto o conduzirá ao exercício consciente da cidadania.

7ª SÉRIE

Brasil, Expansão e Comunicação

Objetivos: - Conhecer a evolução progressiva do nosso povo.

- Comparar e interpretar os problemas atuais avaliando o desenvolvimento do país.
- Entender o valor da comunicação para o relacionamento internacional.
- Valorização do Trabalho.

PROGRAMA

- O Brasil atinge sua maioria - Configuração política - desenvolvimento da rede de Transportes
- O processo de Independência

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Em sua expansão física o Brasil aproximou-se das atuais fronteiras; como nação amadureceu a consciência do membro de uma "Comunidade de Nações". O relacionamento internacional favoreceu os meios de comunicação.
- As condições históricas do processo de povoamento são importantes para se compreender as diferenças econômicas de uma área para outra. O Brasil se transforma rapidamente, a industrialização se aproxima.
- Para compreender a sociedade é necessário conhecer e aplicar os fatos econômicos básicos pela relação entre fontes de recursos, trabalho e produtividade.
- O aluno deve ser orientado no campo profissional através do programa desta série. A orientação ficará a cargo da Escola, de acordo com a organização do currículo.

8ª SÉRIE

Atualidade Brasileira

Objetivo: O aluno deverá ser capaz de:

- Identificar estruturas e processos sociais
- ter no mais alto conceito as relações humanas como meios de desenvolvimento
- avaliar o progresso científico pela contribuição ao bem comum
- sentir a necessidade de melhoria do bem estar político através da melhor posição do Brasil em assuntos internacionais
- valorização do trabalho

PROGRAMA

- O Brasil Republicano no caminho do desenvolvimento.
- As etapas do processo Republicano.
- O futuro do Brasil entre as nações

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A Evolução Republicana Brasileira desde a propaganda e proclamação da República até os nossos dias, evidencia a continuidade dos esforços no sentido do bem comum.
- Os diferentes índices de desenvolvimento sócio-cultural devem ser estudados apoiados no aspecto geográfico, focalizando-se o assunto através do método regional; isto levará o educando a apreciar e valorizar os recursos naturais do país, das instituições democráticas e das manifestações autênticas da Cultura Brasileira.
- O aluno deve ser orientado no campo profissional através do programa desta série. A orientação ficará a cargo da escola, de acordo com a organização do currículo.

ENSINO DE 1º GRAU

ÁREA DE CIÊNCIAS - PLANEJAMENTO

1. Apresentação.
2. Sinopses:
 - 2.1. Ensino globalizado de acordo com a integração horizontal do currículo
 - 2.2. Ensino globalizado de acordo com a integração vertical do currículo.
3. Objetivos Gerais
4. Matemática
 - 4.1. objetivos específicos
 - 4.2. programa
 - 4.3. considerações gerais
5. Ciências Físicas e Biológicas
 - 5.1. objetivos específicos
 - 5.2. programa
 - 5.3. considerações gerais
6. Programa de saúde (sugestões)
7. Equipe: assinaturas.

APRESENTAÇÃO

A equipe de professores, a quem foi dada a incumbência de elaborar o currículo do 1º grau, na área de Ciências, de acordo com a Lei 5692/71, apresenta o seguinte trabalho, baseado nos princípios abaixo relacionados:

considerando que o objetivo geral da lei visa ao "desenvolvimento da potencialidade" do educando e sua "integração na sociedade;

considerando que o currículo, de acordo com a instrução do parecer 853/71, deve ser realista, flexível e integrado;

considerando, através de anos de vivência, que a não consecução das objetivos que sempre orientaram o Ensino de Ciências Exatas e Experimentais estão na dependência de diversos fatores, nem sempre controláveis pelo professor,

considerando, que os programas vigentes há muito deixaram de acompanhar a explosão tecnológica e a carga de informações que o aluno recebe;

concluídas que a realidade atual está a exigir maior dinamismo no campo educacional para que o aluno, cuja potencialidade deve ser sempre atualizada e desenvolvida, se interesse na sua comunidade como um cidadão consciente.

ENSINO GLOBALIZADO DE ACÓRDO COM A INTEGRAÇÃO HORIZONTAL DO CURRÍCULO

Expressão e Comunicação	Estudos Sociais	Ciências
<u>Alfabetização</u>		
Meu mundo e as palavras	Conhecendo as pessoas e os lugares	Iniciando contatos com a Natureza
<u>1ª série</u>		
Do lar à escola	Minha casa meu bairro	Descobrimos o mundo
<u>2ª série</u>		
Como nos comunicamos	Vivendo em comunidade	Como vivem os animais e vegetais
<u>3ª série</u>		
Como fala minha gente	Onde estamos e como vivemos	Preservando a vida
<u>4ª série</u>		
Em tempo de Brasil Grande	Brasil, pedaço do Mundo	Energia e desenvolvimento
<u>5ª série</u>		
Linguagem e comunicação	O Mundo descobre o Brasil	Os seres vivos e seus problemas
<u>6ª série</u>		
Língua e integração nacional	Integração da cultura brasileira	Integração dos recursos naturais

7ª série

O Brasil e o Mundo na Era
da Comunicação

Brasil: expansão e
comunicação

O homem

8ª série

O homem brasileiro

Atualidade
brasileira

O homem: a ciência e a tecnologia

ENSINO GLOBALIZADO DE ACÓRDO COM A INTEGRAÇÃO VERTICAL

ÁREA DE ESTUDO: CIÊNCIAS

MATEMÁTICA

Alfabetização	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
Iniciando contactos com a natureza	Descobrimo o Mundo	O mundo e os números	Trabalhando com os números	Medindo o meio ambiente	Ampliando o conhecimento dos números	O pensamento matemático e a linguagem simbólica	O homem e o raciocínio abstrato	O homem e o raciocínio lógico

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Alfabetização	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
Iniciando contactos com a natureza	Descobrimo o Mundo	Como vivem animais e vegetais	Preservando a vida	Energia e desenvolvimento	Os seres vivos e seus problemas	Integração dos recursos naturais	O homem	O homem: ciência e tecnologia

PROGRAMA DE SAÚDE

1. alimento e saúde
2. cuidados com a água (bactérias-protozoários-vermes)
3. os acidentes (cuidados)
4. a cidade e seus problemas
5. higiene e profilaxia

ALFABETIZAÇÃO - INICIANDO OS CONTACTOS COM A NATUREZA

OBJETIVOS	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Apoiada na <u>curiosidade</u> natural da criança despertar seu interesse diante das <u>semelhanças e diferenças</u> para <u>comunicação</u> que a rodeia, desenvolvendo a <u>observação</u> e <u>iniciando-a na reflexão</u></p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Animais <ul style="list-style-type: none"> .semelhanças e diferenças .domésticos e selvagens 2. plantas <ul style="list-style-type: none"> .de frutos saborosos .utilização das plantas sem danificá-las 3. ar e água necessários a animais e plantas 4. luz e calor são importantes 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Canalizar a <u>curiosidade</u> natural da criança diante da natureza, aproveitando situações que favoreçam a observação da variedade das "coisas" que a cercam como os animais que elas possam ter em casa: o cão, a galinha, o peixe, que deixam ver <u>diversidade</u> quanto a revestimento da pele - número e formato de patas, asas, nadadeiras, bico, etc; 2. levá-las a verificar que enquanto estes animais podem viver próximos, outros vivem nas matas (noção de proximidade e distância em relação ao homem); 3. explorar os frutos saborosos que as plantas dão (quer a criança os veja em casa, na feira ou na própria planta durante passeios) como uma <u>realidade</u> que pode ser usada para levá-los à verificação da <u>variedade</u> e, ao mesmo tempo da <u>utilidade</u> das "coisas" naturais e do aproveitamento delas sem dano; 4. criar situações que aumentem a possibilidade de a criança <u>concluir</u> que a natureza não é só animal e planta e, dentro da noção mesma de proximidade e distância levá-las a <u>observar o ambiente</u>: a água (poço-torneira-chuva-rios-mar) e o céu e o que nele aparece durante o dia e à noite, destacando a luz do sol como a mais importante; 5. provar à criança a necessidade que animais, plantas e ela mesma, têm da água, calor e luz para viver, usando gravuras e realizar <u>experiências</u> como por exemplo, de germinação, crescimento, e <u>sobrevivência de pequenas plantas e mantagens de pequenos aquários e viveiros onde alguns animais possam ser observados e controlados e</u> <p style="text-align: right;"><u>outros recursos</u> adequados à turma e de acordo com as possibilidades de cada um e suas <u>variações</u> das condições de trabalho.</p>

Objetivos	Programa	Considerações gerais
<p>Despertar o interesse canalizando a <u>observação da variedade das "coisas" naturais</u> para a redescoberta de sua <u>utilidade e nocividade</u> observando a criança a interpretar o ambiente <u>valorizando a natureza</u>.</p>	<p>1 - Animais e plantas: utilidade e nocividade. 2 - água: utilidade e novidade. 3 - ar - existência utilidade 4 - luz e calor: utilidade</p>	<p>1 - aproveitar o conhecimento da variedade das "coisas" naturais que a cercam (Alfabetização) e ainda apoiado na curiosidade canalizar o interesse da criança para a observação de que animais e plantas podem ser úteis ao homem na alimentação - vestuário - transporte - remédios - fabrico de casa e móveis, estejam eles próximos ou distantes.</p> <p>2 - usar o mundo dos pequenos animais como por exemplo, insetos conhecidos para conduzi-los a ver que alguns insetos como a abelha e o bicho da seda fornecem ao homem alimento e vestuário (mel - cera - fio). Ainda dentro deste pequeno mundo, levar a criança a observar que a nocividade também está presente como no caso das moscas, mosquitos, formigas, lagartas, gafanhotos e outros que causam problemas desagradáveis na vida de cada dia e de como utilizar recursos para combatê-los (inseticida - desinfetante, etc.);</p> <p>3 - ampliar o conhecimento que ela trouxe das plantas (que dão frutos saborosos), partindo de casa onde o vegetal está presente pelos frutos, legumes e até plantas ornamentais levando a criança a <u>concluir</u> que nem todos os vegetais podem ser usados sem prejuízo e disso partir - para a noção de que também o vegetal pode ser nocivo não só ao homem mas aos animais e até mesmo a outros vegetais como por exemplo os cogumelos;</p> <p>4 - fazer o mesmo em relação à água que sendo útil para todos, às vezes - pode oferecer perigos quando utilizada sem determinados cuidados (noção de água potável) e o mesmo em relação ao calor que leva o homem a se abrigar ou não e usar roupas diferentes se o dia é chuvoso ou não.</p> <p>5 - <u>criar situações</u> que permitam a criança <u>realizar experiências</u> as mais diversas em que observe e comprove a existência do ar e sua importância ao lado da água - luz e calor em todos os fatos observados (o ar existe na terra e em volta das pessoas, animais, plantas e objetos).</p> <p><u>Observação</u> - O aluno matriculado em classe de 1ª série e que não tenha tido a experiência de classe de alfabetização, deverá receber o programa da 1ª série alfabetizada, tendo o professor o cuidado preliminar de sondar os conhecimentos que a criança já traz para iniciá-la, então, no programa indicado.</p>

Objetivos	Programa	Considerações gerais
<p>Canalizar o interesse para a <u>observação dos hábitos</u> dos diferentes animais e plantas e <u>sua interação</u> com o meio ambiente do qual todos dependemos.</p>	<p>1 - animais: habitat e hábitos</p> <p>2 - vegetais: habitat e hábitos</p> <p>3 - a vida depende da água</p> <p>4 - o calor mantém a vida</p> <p>5 - a luz e o crescimento de animais e plantas</p>	<p>Canalizar o interesse da criança uma vez que ela já tomou conhecimento da variedade das "coisas" naturais e de como são úteis, para <u>como vivem</u> animais e plantas em <u>seu meio ambiente</u> e <u>como dele dependem</u> a ponto de <u>variarem</u> de acordo com as condições de ar, água, calor e luz de meios diferentes, a saber:</p> <p>1 - <u>usando a experiência</u> (vivência diária) trazida de casa pela criança;</p> <p>2 - <u>criando problemas pela realização de experiências</u> com pequenos animais e plantas, que possibilitem a observação de seu modo de vida em diversos ambientes e em diferentes situações como por exemplo: os aquários e vivários já sugeridos em séries anteriores e ampliação de acordo com as condições de trabalho;</p> <p>3 - <u>desenvolvendo as atividades experimentais</u> sugeridas acima, o Professor levará o aluno a <u>observar</u> por exemplo que qualquer que seja o ambiente em que vivam: a) os animais se locomovem buscando alimento e abrigo, selecionam alimento, tomam conta de si com modos próprios, preparam "casas", protegem a cria e nascem de outros semelhantes a eles;</p> <p>b) que enquanto alguns vegetais têm grandes raízes e troncos e dão frutos e flores, nem todos dão flor e que enquanto uns fabricam açúcar outros vivem à custa de outros vegetais e a grande maioria nasce de sementes e mudas; e</p> <p>4 - levando, finalmente, o aluno a <u>redescobrir</u> que:</p> <p>a) <u>a água</u> entra e circula no corpo de animais e plantas;</p> <p>b) a sua perda é prejudicial a todos (homem, animais, plantas);</p> <p>c) <u>a luz</u> ajuda filhotes de animais e plantas a crescerem;</p> <p>d) a temperatura é importante para a vida.</p>

Objetivos	Programa	Considerações gerais
<p>Baseado na observação da organização e funcionamento de seu corpo levar ao mesmo tempo a <u>sentir necessidade</u> de valorizar e preservar - "as coisas" naturais de que dependem seu <u>conforto</u> e <u>sobrevivência</u>.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - o corpo do homem sua organização 2 - o homem e a natureza 3 - proteção dos recursos naturais 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - levar a criança, através de observação e por meio de experiências a <u>sentir</u>: <ol style="list-style-type: none"> a) a organização de seu corpo (suas partes constituintes e a distribuição de trabalho em que cada aparelho desempenha - uma função especial) e a necessidade de manter este funcionamento em ordem através de hábitos de higiene; b) que ao lado destas funções que mantêm a vida de seu organismo, outras existem <u>como os sentidos</u> que lhes permitem <u>percepção dos fenômenos naturais</u> e que as "forças" neles contidas podem ser <u>canalizadas e aplicadas</u>; 2) <u>conduzir a criança à improvisação de experiências e da aplicação nelas usadas</u>, fazendo-a saber que há muitos anos antes dela já os cientistas vêm fazendo o mesmo para "domar as forças" da natureza em benefício do conforto; 3) utilizar as observações que o aluno vem realizando com animais e plantas para <u>intensificar seu respeito à natureza</u> - de que depende a <u>sobrevivência de todos</u>.

Objetivos	Programa	Considerações gerais
<p>Percebida a existência de "forças" naturais levar a criança a conhecer as aplicações da energia nelas contidas, valorizando o esforço desenvolvido pelo homem na obtenção de conquistas científicas.</p>	<p>1- o sol - fonte primeira de energia</p> <p>2- a água - suas mudanças de estado e produção de energia</p> <p>3- o ar - sua existência, composição e produção de energia</p> <p>4- eletricidade e magnetismo - fontes de energia</p>	<p>Levar o aluno, por meio de experiências simples, ainda com a aparelhagem por ele mesmo improvisada, a verificar que o homem pode canalizar outras modalidades de forças naturais, aplicando-as não só para o conforto próprio ou sobrevivência mas também, para o desenvolvimento da comunidade a saber:</p> <p>1 - fazer com que o aluno, com base nos conhecimentos adquiridos sinta que o sol é fonte de energia e que deverá conter muita matéria em ignição e partindo da observação e experiência de que alguns corpos quando aquecidos produzem luz e calor;</p> <p>2 - levar o aluno a redescobrir através das experiências realizadas que, dependendo da temperatura (maior ou menor quantidade de energia) a água poderá apresentar-se sob diferentes estados, destacando benefícios do ciclo da água para os seres vivos e principalmente, a energia produzida por ela em movimento que o homem aproveita para mover máquinas, gerar energia etc. (a energia se transforma);</p> <p>3 - conduzir o aluno, à medida que ele realiza experiências às seguintes redescobertas:</p> <p>composição do ar - a pressão que ele exerce - a energia por ele produzida bem como outras formas de energia como a eletricidade, o magnetismo e suas diferentes aplicações</p>

Objetivos	Programa	Considerações Gerais
<p>levar o aluno a redescoberta do "fato" de que os seres vivos usam recursos especiais para solucionar seus problemas na luta pela sobrevivência, sobrevivendo os mais capazes (Evolução)</p>	<p>1- os seres vivos- caracteres diferenciais entre eles e os minerais</p> <p>2- a história da vida = habitantes atuais, aparecimento da vida, as rochas contam a história</p> <p>3- a luta pela vida = problemas de sobrevivência e suas soluções</p>	<p>A criança já sabe pela observação e experiência que na natureza animais e vegetais vivem em dependência do seu meio ambiente sujeitos à variedade de fenômenos que dão a este ambiente condições de também variar. Ao Professor cabe, agora, <u>orientar o interesse do aluno para os problemas que todos os seres vivos, por causa disso, vêm enfrentando através do tempo para sobreviver e porque nem todos sobrevivem. Estimulando a reflexão e o raciocínio, através de pesquisas, experiências e discussão dos resultados de modo a formar o hábito de emitir, ouvir e avaliar opiniões o Professor deve:</u></p> <p>1 - conduzir o aluno a observar vegetais e animais vivos apresentando seu comportamento variado sob a forma de <u>problemas</u>;</p> <p>2 - levar o aluno a <u>controlar</u> o desenvolvimento de plantas e animais aperfeiçoando nele o uso da <u>técnica de medidas e gráficos e desenho esquemático</u>;</p> <p>3 - orientar o aluno na <u>dissecção dos animais e plantas, observação e montagem das peças</u> e <u>comparação do material coletado</u>;</p> <p>4 - <u>comparar</u> os animais que estuda ao vivo com os que as rochas guardaram e que lhes pode, também, ser mostrado em gravuras, slides e visitas a museus para que ele possa <u>tirar as seguintes conclusões</u>:</p> <p>a) os seres vivos não foram sempre os mesmos;</p> <p>b) sobreviveram os que solucionaram melhor seus problemas.</p> <p>Terão assim suas primeiras noções sobre um dos mais importantes fatos <u>científicos: naturais</u> a <u>Evolução</u></p>

Objetivos	Programa	Considerações Gerais
<p>iniciá-los no estudo da <u>sistemática e consciente utilização racional dos recursos naturais locais</u> que devem ser explorados em termos de <u>economia</u> mas <u>defendidos</u> porque <u>nem sempre renováveis</u> e começar desta forma uma <u>sondagem</u> de aptidões para <u>iniciação</u> em trabalhos como p/ ex: laboratório, agricultura-jardinagem-patrolhas de reflorestamento-conservação da natureza e combate à poluição</p>	<p>1 - a natureza e seus reinos - (Sistemática)</p> <p>2 - Natureza e economia</p>	<p>Agora, que o aluno já tomou conhecimento da variedade da potencialidade da natureza e de sua dependência dela, então, já se pode <u>iniciá-lo</u> na técnica da <u>pesquisa biológica de laboratório para classificar, agrupar seres vivos e minerais (sistemática) selecionando os recursos que signifiquem riqueza</u>. Ao mesmo tempo, conhecendo os problemas de relação <u>ser</u> ele será levado a saber que <u>deve preservar</u> aqueles recursos naturais que uma vez esgotados são uma ameaça não só para seu conforto mas para sua própria sobrevivência:</p> <p>1 - estimular o aluno a continuar usando o mesmo método de <u>observação e comparação e montagem</u>, da série anterior, continuando o trabalho de <u>seleção e agrupamento</u> de animais e plantas baseados nas suas características e comportamento nos diferentes meios</p> <p>2 - levar o aluno a <u>realizar experiências</u> com minerais complementando o desenvolvimento da <u>observação e raciocínio</u> com <u>pesquisas, visitas e excursões</u>;</p> <p>3 - despertar o interesse do aluno para os problemas de <u>composição do solo e aplicação</u> de todos os <u>recursos minerais</u> focalizando o papel das <u>siderúrgicas, hidrelétricas</u> etc e a <u>importância de resguardar o potencial natural</u> de sua região do qual todos dependem;</p> <p>4 - procurar despertar as vocações de acordo com as aptidões de cada um em função de um futuro mercado de trabalho.</p>

Objetivos	Programa	Considerações Gerais
<p>levar o aluno ao conhecimento de que os fenômenos que se realizam no seu corpo são parte integrante "de um todo harmônico que é o meio físico e social" <u>conscientizando-o</u> de sua <u>responsabilidade</u> por um mundo melhor e <u>começar</u> desta forma, uma sondagem de aptidões para a iniciação em trabalhos de pesquisa biológica</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - o homem em relação aos demais seres vivos: sua posição na escala zoológica e organização 2 - nutrição: conjunto de funções que mantêm a vida 3 - integração das atividades do organismo (S.N. glândulas internas e vitaminas) 4 - o homem e suas relações com o meio (sensibilidade - locomoção - comunicação) 	<p>Focalizar <u>o homem</u> em relação aos outros seres vivos aos quais é superior por sua potencialidade oriadora mas dos quais depende por ser parte de um todo: a natureza. O Professor deve chamar atenção de preferência para os <u>fenômenos biológicos</u> que têm como sede o <u>organismo humano</u> sejam eles:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) de manutenção da vida b) de <u>relações homem</u> meio ambiente <ol style="list-style-type: none"> 1 - Levar o aluno a realizar experiências que podem ser, de preferência, <u>pesquisa de laboratório</u> que conduzem à <u>redescoberta</u> das reações bioquímicas responsáveis pela vida 2 - <u>estimular o raciocínio</u> do aluno através da pesquisa acima com base nas observações realizadas sobre todos os assuntos relacionados com o seu organismo 3 - <u>levar o aluno à compreensão</u> de que a <u>manutenção de sua saúde e vida</u> é uma forma de <u>ser responsável</u> diante de sua <u>comunidade</u> em <u>termos de produtividade</u> <p>O trabalho de laboratório em termos de sondagens de aptidões visando a iniciação para o trabalho poderá despertar vocações no <u>campo das ciências biológicas</u>.</p>

Objetivos	Programa	Considerações Gerais
<p>a sondagem de aptidões, baseada na potencialidade material do aluno cuja formação científica vem sendo desenvolvida mediante contínua aplicação do método científico não só possibilitará o "exercício consciente da cidadania" mas especificamente iniciará para o trabalho qualificado dentro da realidade nacional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 - de que as coisas são feitas (átomo - moléculas - matéria) 2 - introdução à Química (substâncias - fenômenos químicos) 3 - Introdução à Física (forças - energia - calor - vibrações - luz - eletricidade e seus efeitos) 	<p>Partindo do próximo para o distante, do concreto para o abstrato, do geral para o específico, o aluno foi aos poucos conduzido a revelar sua potencialidade. Baseado nisso o Professor conduziu a <u>observação</u> e o <u>raciocínio</u>, desenvolveu <u>habilidades específicas</u>, <u>formou hábitos</u>, favorecendo a <u>aquisição de uma atitude científica</u> que agora, já em termos de iniciação para o trabalho pode ser aperfeiçoado pela <u>técnica de laboratório</u>. A esta altura as experiências já serão feitas com <u>aparelhagem específica</u> (não mais improvisada) mas o <u>senso da improvisação</u> deve continuar sendo estimulado pelo <u>raciocínio lógico</u> mediante a <u>pesquisa dos fenômenos físicos e químicos aplicáveis à execução de trabalhos especializados</u>.</p>

Programa de Matemática para o ensino de 1º grau

Objetivos

Tornar o educando capaz de explicar o meio próximo e remoto que o cerca e atuar sobre ele, desenvolvendo para tanto o espírito de investigação e iniciativa, o pensamento lógico e a noção de universalidade das leis científicas e matemáticas.

Atendo:

Cabe lembrar que as situações problemáticas deverão aparecer desde a Classe de Alfabetização, aproveitando as vivências do educando.

INICIANDO CONTACTOS COM A NATUREZA - CLASSE DE ALFABETIZAÇÃO

OBJETIVOS	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Através de contactos com a natureza, levar o aluno a desenvolver a compreensão do vocabulário técnico usado para expressar as idéias e as relações quantitativas.</p>	<p>a) noções gerais de comparação e localização</p> <p>b) conjunto, elemento, equivalência</p> <p>c) noção de número e numeral</p> <p>d) contagem até 10</p> <p>e) dezena (meia dezena)</p> <p>f) operações: com conjuntos (união), com números naturais (adição e subtração como operações inversas) total até 9</p> <p>g) conhecimento prático da hora, do metro, do quilograma e do litro</p> <p>h) conhecimento prático de cédulas e moedas até um cruzeiro</p> <p>i) conhecimento de figuras planas e sólidos (quadrado, retângulo, triângulo, esfera, cilindro e cubo)</p>	<p>O professor levará o aluno a observar a natureza, comparando os elementos nela encontrados: grande, pequeno; baixo, alto; comprido, curto... e localizando-os: direita, esquerda; perto, longe...</p> <p>A palavra conjunto surgirá da necessidade de designar os elementos do meio ambiente. Da comparação entre os diversos conjuntos surge a idéia do número, representados por símbolos que irão constituir o nosso Sistema de Numeração. É importante valorizar os conjuntos de 10 elementos, por constituírem a base deste sistema.</p> <p>Da reunião de conjuntos partiremos para a operação com números naturais, a adição. A subtração será apresentada como operação inversa (explorando apenas a idéia de tirar). Os alunos deverão trabalhar com os conjuntos arrumados seus elementos, de todas as formas possíveis, para deduzirem os fatos básicos da adição.</p> <p>As medidas de tempo, comprimento, massa e capacidade serão, apenas, observadas no seu aspecto prático, assim como o sistema monetário.</p> <p>Ainda observando o ambiente que o cerca a criança poderá descobrir as figuras e os sólidos geométricos.</p>

INICIANDO CONTACTOS COM A NATUREZA - 1ª SÉRIE (Analfabetos)

PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>a) noções gerais de comparação e localização</p> <p>b) conjunto, elemento, equivalência</p> <p>c) noção de número e numeral</p> <p>d) contagem até 100</p> <p>e) dezena (meia-dezena), centena (meia-centena), dúzia (meia-dúzia), par e impar</p> <p>f) operações com conjuntos (união)</p> <p>g) fatos básicos da adição e subtração (concomitantemente) total até 18</p> <p>h) as diversas idéias da subtração</p> <p>i) noção de multiplicação e divisão</p> <p>j) adição com reserva, subtração sem recurso</p> <p>l) medidas: tempo (hora, meia-hora, semana, ano), comprimento (relação entre metro e centímetro), massa (relação entre quilograma e grama), capacidade (litro, 1/2 litro, 1/4 litro)</p> <p>m) noção de metade e dôbro</p> <p>n) conhecimento das figuras e sólidos. Posição das linhas, triângulos, quadriláteros e círculos. Ponto, reta.</p> <p>o) conhecimento prático de notas e moedas. Resolução de questões sobre compra, venda, troca (só cruzeiros, só centavos). Relação entre cruzeiros e centavos.</p>	<p>No caso de haver alunos novos que cheguem à 1ª série ainda analfabetos, é necessário que eles sejam levados a atingir neste ano todo o programa de classe de alfabetização e 1ª série. Essa aceleração se torna necessária para que eles consigam ficar enquadrados corretamente no ano seguinte de acordo com a sua faixa de idade.</p> <p>Ficam então subtendidas as considerações do desenvolvimento metodológico da Classe de Alfabetização e 1ª série.</p>

OBJETIVOS	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Levar o aluno a desenvolver a habilidade de interpretar quantitativamente situações encontradas no seu meio ambiente.</p>	<p>a) contagem até 100 b) centena (meia-centena), dúzia (meia-dúzia) c) par e ímpar d) fatos básicos da adição e subtração (concomitante - mente) total até 18 e) as diversas idéias da subtração f) uso dos termos da adição e subtração g) adição com reserva e subtração sem recurso h) noção de multiplicação e divisão i) medidas: tempo (hora, meia-hora, semana, ano), comprimento (relação entre metro e centímetro), massa (relação entre quilograma e grama), capacidade (litro, 1/2 litro, 1/4 litro) j) conhecimento prático de notas e moedas. Resolução de questões sobre compra, venda e troco (só cruzeiros ou só centavos) relação entre cruzeiros e centavos l) noção de metade, dobro m) posição das línhas, triângulos, quadriláteros e círculos. Ponto e reta.</p>	<p>O Sistema de Numeração, iniciado na Classe de Alfabetização, terá continuidade ampliando-se a contagem até a formação do conjunto de 100 elementos, como novo conjunto especial, surgido da reunião de 10 conjuntos de 10 elementos. Isso deverá ser observado através do uso adequado do material audiovisual.</p> <p>A noção de numeral par e ímpar deverá surgir do trabalho com conjuntos quando o aluno perceberá que ao separarmos um conjunto por demos ter 2 subconjuntos com a mesma quantidade ou quantidades diferentes.</p> <p>O aluno será levado ao conhecimento de combinações de numerais com um só algarismo, que servirá de base para o estudo da adição e subtração, partindo de situações concretas até chegar à abstração e fixação das mesmas. Ainda na 1ª série o aluno terá oportunidade de trabalhar com todos os tipos de adição e quanto à subtração será acrescentada a idéia de "quanto falta" através da operação com conjuntos: Complementação.</p> <p>Não devemos esquecer das sentenças matemáticas.</p> <p>O conhecimento do Sistema Legal de Unidades de Medir e do Sistema Monetário será ampliado de acordo com a capacidade do aluno, sendo as operações com quantias efetuadas dentro dos conhecimentos já adquiridos.</p>

OBJETIVOS	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Levar o aluno a desenvolver a compreensão da estrutura básica do nosso sistema numérico e a habilidade de resolver as operações mais simples em conexão com as situações sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) contagem até 1.000 b) milhar c) noção de classe e ordem-valor posicional d) numerais ordinais até vigésimo e) subtrações com recurso f) multiplicação até 9. Divisões elementares correspondentes g) multiplicação com reserva h) prova da multiplicação e divisão ^{revisão e de novo das operações} i) medidas: tempo (minutos - dias meses), perímetro j) revisão dos conhecimentos de cédulas e moedas com ampliação até Cr\$ 100,00 l) noção concreta de fração com denominadores de 2 até 9 m) terça, quarta e quinta - parte de números inteiros. Triplo, quádruplo e quántuplo n) posição relativa de 2 retas; ângulos: retos, agudos e obtusos; prisma, pirâmide e paralelepípedo 	<p>O milhar será apresentado, reforçando a noção de que o conjunto 10 é a base do nosso Sistema de Numeração. É importante lançar a idéia de numeral ordinal, mostrando que há possibilidade de diferentes posições dos elementos de um conjunto de acordo com um determinado ponto de referência.</p> <p>Dominadas as subtrações elementares segue-se a subtração com recurso que deverá ser apresentada através de material audiovisual. Compreendida a operação multiplicação, o professor apresentará agora os fatos básicos, que depois de bem fixados, deverão ser aplicados na resolução de qualquer tipo de multiplicação.</p> <p>Quanto à divisão, serão tratados todos os fatos básicos, como inversos da multiplicação.</p> <p>O tempo será estudado de um modo mais detalhado, levando o aluno a relacionar os minutos, horas, dias e meses.</p> <p>Utilizando a noção de comprimento, já dominada, a criança partirá para a noção de perímetro do triângulo e quadriláteros. O sistema monetário continuará sendo tratado dentro de situações reais.</p> <p>A noção de fração deverá ser estendida sempre trabalhando concretamente e através de gráficos.</p> <p>Quanto a Geometria, serão ampliadas as noções já adquiridas sempre de modo objetivo visando a familiarização com as formas geométricas.</p>

OBJETIVOS	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Desenvolver no aluno a riqueza de recursos com engenhosidade em perceber e lidar com os aspectos quantitativos das situações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Contagem até 10.000 b) dezena de milhar c) numerais ordinais, centésimo d) multiplicação com reserva e) multiplicação por 10, 100 e 1000 f) complementação da divisão g) cálculo de pequenas expressões h) medidas: tempo (hora-minuto-segundo com abreviaturas), superfície (área), capacidade (litro-múltiplos e submúltiplos), massa (grama-múltiplos e submúltiplos), comprimento (metro-múltiplos e submúltiplos) i) sistema monetário (complementação e ampliação) j) comparação objetiva de frações (mesmo denominador ou numerador) l) frações decimais m) décimos, centésimos, milésimos n) leitura e escrita de números decimais 	<p>O aluno compreenderá a noção de dezena de milhar como sequência do sistema de numeração, sempre utilizando o recurso audiovisual.</p> <p>Quanto às operações com números naturais, o aluno deverá ter oportunidade de trabalhar com todos os tipos de multiplicação e divisão. O cálculo de pequenas expressões surge visando à preparação para o melhor domínio da operação divisão. Não devemos esquecer a operação entre conjunto-produto cartesiano.</p> <p>As unidades de medir aparecerão sob um ponto de vista mais profundo, sendo estudados os múltiplos e submúltiplos.</p> <p>O professor, dentro do sistema monetário, terá liberdade de selecionar os aspectos mais interessantes do próprio ambiente do educando, tratando de questões relativas a cheques, transações comerciais, etc...</p> <p>Dominada a noção de fração o aluno deverá ser levado a relacionar as frações decimais com os numerais decimais, aprendendo a utilizar a vírgula como outro recurso para representar parte do inteiro.</p>

OBJETIVOS	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Desenvolver a compreensão do nosso sistema de Numeração e apreciação de sua simplicidade e eficiência; a habilidade de resolver as operações mais simples com relativa rapidez e exatidão.</p>	<p>a contagem até bilhão b o sistema de numeração decimal c os diversos sistemas d sistema de numeração romana e as 4 operações completas. Propriedades e provas f potenciação e radiciação g expressões numéricas h divisibilidade (2,5,10) i medidas: volume. Conversões das medidas estudadas j) numerais decimais (as 4 operações) A) frações: denominador acima de 10, maiores, menores ou iguais a 1 m) sistema monetário</p>	<p>O aluno completará os seus estudos relativos ao nosso sistema de numeração, tendo oportunidade de compará-lo com outros sistemas, inclusive com sistemas antigos mas que até hoje temos oportunidade de utilizar.</p> <p>Sistematizaremos as 4 operações com números naturais já estudadas parceladamente nas séries anteriores, tendo oportunidade de explorar suas propriedades e provar. Como complementação destas operações surge a potenciação com a sua inversa. Todas estas operações poderão ser apresentadas sob a forma de expressões numéricas, com a utilização dos sinais de agregação.</p> <p>Como os alunos já dominaram a multiplicação e a divisão e poderão chegar à noção de múltiplo e divisor explorando as regras mais elementares de divisibilidade.</p> <p>A noção de volume será lançada e explorada e as demais medidas serão trabalhadas sob o ponto de vista da conversão. Utilizando o estudo dos numerais decimais que será ampliado posteriormente quando os alunos farão as 4 operações com decimais.</p> <p>Quanto às frações, nos limitaremos ao conhecimento de frações com denominador acima de 10 e à comparação em relação à unidade.</p> <p>O sistema monetário será explorado dentro de situações problemáticas que envolvam abatimentos, lucros, câmbio...</p>

AMPLIANDO O CONJUNTO DOS NÚMEROS - 5ª SÉRIE

OBJETIVO	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Não criar limites rígidos entre Aritmética, Álgebra e Geometria: mostrar a estrutura única de fatos de forma, fatos numéricos e técnicas e processos generalizadores</p>	<p>a) Propriedades dos números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> . Divisibilidade no conjunto N . n°s primos - fatoração completa . m.d.c., m.m.c. <p>b) N°s Racionais Absolutos</p> <p>c) Razões e Proporções</p> <ul style="list-style-type: none"> . porcentagem . n°s proporcionais <p>d) Regra de Três</p>	<p>a) O professor continuará o estudo do conjunto N, introduzindo e explicando o porque da divisibilidade por 3, 9, 11, cabendo lembrar que "múltiplo de" e "divisor de" são relações de ordem.</p> <p>b) O aluno deverá ser levado a reunir os conjuntos já conhecidos (I e F), formando novo conjunto, que é o dos racionais absolutos (Q)</p> <ul style="list-style-type: none"> . conceito de n° racional absoluto . frações equivalentes; simplificação, redução . estrutura de ordem, reta numerada . operações e propriedades (lançamento e fixação) . notação decimal dos n°s racionais - técnica operatória <p>c) Comparando grandezas conhecidas será introduzida a noção de razões e proporções, enfatizando problemas de aplicação que participam da vida diária dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> . conceito de razão, propriedades, razões especiais . conceito de proporção, propriedades, aplicações, médias . porcentagem, aplicações . n°s proporcionais, problemas <p>d) Esta parte se preocupa em situar as regras de três no que elas contribuem para a resolução de problemas como simples técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> . classificação . resolução . introdução de juros simples através da regra de três

O PENSAMENTO MATEMÁTICO E A LINGUAGEM SIMBÓLICA - 6ª SÉRIE

OBJETIVO	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>O tratamento moderno dada à Álgebra Elementar, por meio da linguagem das sentenças matemáticas e o uso das propriedades estruturais, atende ao objetivo geral da Álgebra no 1º grau, que é permitir ao aluno dono de uma estrutura mental de natureza algébrica - resolver problemas por meio de equações e inequações.</p>	<p>a) Técnica operatória da radiciação</p> <ul style="list-style-type: none"> . cálculo de raiz de qualquer índice pela fatoração . cálculo da raiz quadrada pela regra prática <p>b) Números Relativos</p> <ul style="list-style-type: none"> . n^{os} racionais relativos <p>c) Sentenças</p> <ul style="list-style-type: none"> . equações e inequações do 1º grau . sistema de equações . problemas do 1º grau <p>d) Conjunto dos N^{os} Reais</p> <ul style="list-style-type: none"> . técnicas operatórias . propriedades estruturais <p>e) Estudo dos Polinômios</p> <ul style="list-style-type: none"> . generalizações 	<p>a) A raiz quadrada deve ser explicada principalmente pela fatoração e dado o conhecimento da regra prática.</p> <p>b) Mostrando a necessidade da criação de um novo conjunto de n^{os} para atender a diversas situações o professor introduzirá a noção de n^{os} relativos</p> <ul style="list-style-type: none"> . noção de n^{os} inteiros relativos - relação de ordem . técnicas operatórias e propriedades . noção de n^o racional relativo - relação de ordem . técnicas operatórias e propriedades <p>c) As sentenças usadas em nossa linguagem servem como ponto de partida para o estudo das sentenças matemáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> . sentenças abertas, variáveis . conjunto Universo, conjunto Verdade . equações e inequações do 1º grau . cálculo, gráfico . sistema de equações do 1º grau . cálculo: método da adição e substituição - gráfico . problemas do 1º grau <p>d) Os n^{os} reais surgem como resultado de algumas formações que os alunos já possuem acerca de n^{os} racionais e irracionais. O estudo das técnicas operatórias e suas propriedades favorecem a compreensão do que vem a ser uma estrutura de corpo</p> <p>e) O polinômio não mais deve ser considerado como uma expressão algébrica isolada de cálculo, mas sim como elemento de um conjunto especial que possui uma nova estrutura algébrica (anel ou mutativo)</p> <ul style="list-style-type: none"> . conceito . valor numérico . expressões equivalentes . termos semelhantes, reduções

O HOMEM E O RACIOCÍNIO ABSTRATO - 7ª SÉRIE

OBJETIVO	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>O professor, levando o aluno a tomar conhecimento de expressões literais, promoverá o desenvolvimento de seu raciocínio abstrato.</p>	<p>a) Cálculo literal no conjunto \mathbb{R}</p> <ul style="list-style-type: none"> . expressões . técnicas operatórias <p>b) Números Irracionais</p> <ul style="list-style-type: none"> . propriedades . técnicas operatórias <p>c) Equações do 2º grau</p> <p>d) Funções</p>	<p>a) O aluno deverá ser levado a um completo domínio do cálculo algébrico através de uma solicitação frequente das propriedades estruturais das operações já estudadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> . as 4 operações com expressões literais . produto notável e fatoração . simplificação . cálculo do m.m.c. e m.d.c. de expressões literais . complementação do estudo das equações, inequações e sistemas com uma variável redutível ao 1º grau <p>b) Suas diferentes apresentações permitem conduzir as operações entre eles de um modo diferente, sendo enfatizadas as técnicas operatórias quando os numerais que os representam são radicais.</p> <p>c) Dando continuidade aos conhecimentos já adquiridos, temos o tratamento moderno das equações do 2º grau, por intermédio da linguagem das sentenças matemáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> . conceito . como resolver . discussão das raízes . relações entre as coeficientes e raízes - consequências . problemas do 2º grau (só deverão ser dados problemas que não envolvam sistemas do 2º grau) . equações biquadradas, resolução . equações irracionais, resolução <p>d) O aluno será levado a perceber o que a função "faz", ao invés de simplesmente dizer o que a função "é"</p> <ul style="list-style-type: none"> . conceito . gráfico das funções definidas por equações do 1º grau e 2º grau . função trinômio do 2º grau, gráfico, estudo algébrico . inequações do 2º grau

OBJETIVO	PROGRAMA	CONSIDERAÇÕES GERAIS
<p>Preparar o jovem a habituar-se a raciocinar bem, por intermédio das figuras geométricas que mais de perto refletem coisas de nosso mundo físico. A geometria no 1º grau, para conservar a unidade que a Matemática de hoje encontrou, deve ser ensinada levando-se fundamentalmente em conta os conceitos de conjunto, relações e transformações</p>	<p>a) Estudo das figuras geométricas b) Polígonos e Circunferência . triângulos . quadriláteros . circunferência c) Semelhança d) Relações Métricas nos Polígonos . cálculo de áreas</p>	<p>a) O aluno deve ter no início do curso todas as possibilidades de dar vazão ao seu espírito de criatividade por intermédio do desenho. O professor de Desenho Artístico pode ser de grande auxílio à Matemática, levando o aluno a utilizar estas formas geométricas dentro desta criatividade. A tendência cada vez crescente da Arte Moderna e a aplicação de figuras e superfícies geométricas em todos os seus ramos (escultura, pintura, etc.) . retas, semi-retas, segmentos, linha poligonal . ângulos: medidas, classificação, congruência . ângulos formados por paralelas e uma transversal . problemas b) O estudo dos polígonos convexos é a base para o aluno explorar propriedades geométricas. . triângulos: classificação, teoremas fundamentais, congruência . quadriláteros: paralelogramos, trapézio, teoremas fundamentais . circunferência: teoremas fundamentais, arcos e ângulos relacionados com arcos c) O início deste estudo nada mais é que uma aplicação dos conceitos já estudados de razão e proporção. Convém ressaltar que a semelhança de triângulos é muito importante para a obtenção das relações métricas que envolvem as medidas dos seus elementos principais. . razão e proporcionalidade de segmentos . teorema de Thales . semelhança de triângulos, de polígonos - teoremas . razões trigonométricas no triângulo retângulo d) Nesta ocasião, o aluno já terá conhecimento das figuras geométricas e manejo algébrico suficiente para descobrir propriedades, concluir e calcular Relações Métricas: . no triângulo e no círculo: teoremas . nos polígonos regulares: conceitos e teoremas . cálculo das áreas das figuras planas</p>